

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Beatriz Santos de Araújo

Autores: Mara Raquel Muniz da Silva
Cintia Silva Cabral

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na equipe multidisciplinar de cuidados paliativos, os profissionais de enfermagem estão na linha de frente para prover cuidado, conforto e aconselhamento a famílias e pacientes. O sucesso na execução do cuidado advém da relação estabelecida entre paciente e enfermagem, bem como do interesse e vontade desses profissionais em exercer os cuidados ao fim da vida. **OBJETIVO:** Entender a importância da enfermagem frente a pacientes com necessidades de cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas Bases de Dados em Enfermagem (Bdenf) e no Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), ambas acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos trabalhos publicados no período de 2019 a 2024, disponíveis em português, sobre o tema. **RESULTADOS:** Os principais resultados e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem durante o tratamento de pacientes em cuidados paliativos são numerosos: falta de equipamentos hospitalares adequados, carência de atividades educativas contínuas sobre a temática para os profissionais, falta de assistência psicológica para a equipe e grande quantidade de trabalho para os profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os profissionais de enfermagem em cuidados paliativos enfrentam desafios significativos, como a falta de equipamentos adequados, carência de atividades educativas contínuas, ausência de suporte psicológico e sobrecarga de trabalho. Para garantir um cuidado de qualidade, é essencial que os enfermeiros recebam atualizações constantes e tenham acesso a suporte emocional e melhores condições de trabalho. Essas medidas são fundamentais para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes e fortalecer a relação de confiança entre enfermeiros, pacientes e suas famílias, promovendo um ambiente de cuidado mais humano e compassivo.